



MANUAL DE MONTAGEM



ASSOCIAÇÕES LIVRES/LER É ACREDITAR

**Curadoria
GAUDÊNCIO FIDELIS**

Recorte eletrônico:

Tem que ser feita uma definição do recorte eletrônico em relação ao formato em que será feito. Horizontal acho que ocupará muito espaço linear. A melhor opção acho que seria um área quadrada para cada texto ou vertical. Poderá também haver uma variação entre verticais, quadrados e horizontais.

CARLOS FAJARDO

Carlos Fajardo
Filete de argila, 1987.
Dimensões variáveis
Coleção do artista

Construir o trabalho depois que a exposição tiver montada e a sala completamente limpa, inclusive o chão. A obra vai direto no chão. Para que a linha seja feita reta é recomendável colocar um cordão ou linha esticado de uma ponta a outra na mesma posição do trabalho. O cordão pode ser esticado amarrado em um pequeno prego em cada extremidade.

O trabalho vai construído direto no chão. E a argila deve ser moldada mantendo um determinado diâmetro em toda a tira. Não deve se buscar uma superfície muito homogênea. Deve ficar claro as marcas dos dedos. O importante é que ao ir fazendo a tira ela mantenha o diâmetro aproximado em toda a extensão e que fique bem emendado a argila para não quebrar facilmente quando secar.

Pensei que poderia se colocar uma pequena tira de plástico transparente ao longo de toda a extensão para proteger a madeira do piso da umidade. Mas essa tira tem que ser fina, de maneira que não apareça quando o trabalho esteja feito.

✓ Fajardo pediu que monte sem os suportes de madeira. As fotos são somente para ilustrar o tipo de gesto etc.
Medidas:

A extensão não é precisa. Pensei que deverá atravessar a sala em uma extensão que fique boa e ao mesmo tempo não crie imensos problemas para a circulação. Acho que teremos que colocar um aviso sobre isso.



☑ Por solicitação do artista esta versão da obra será montada sem os apoios de madeira.

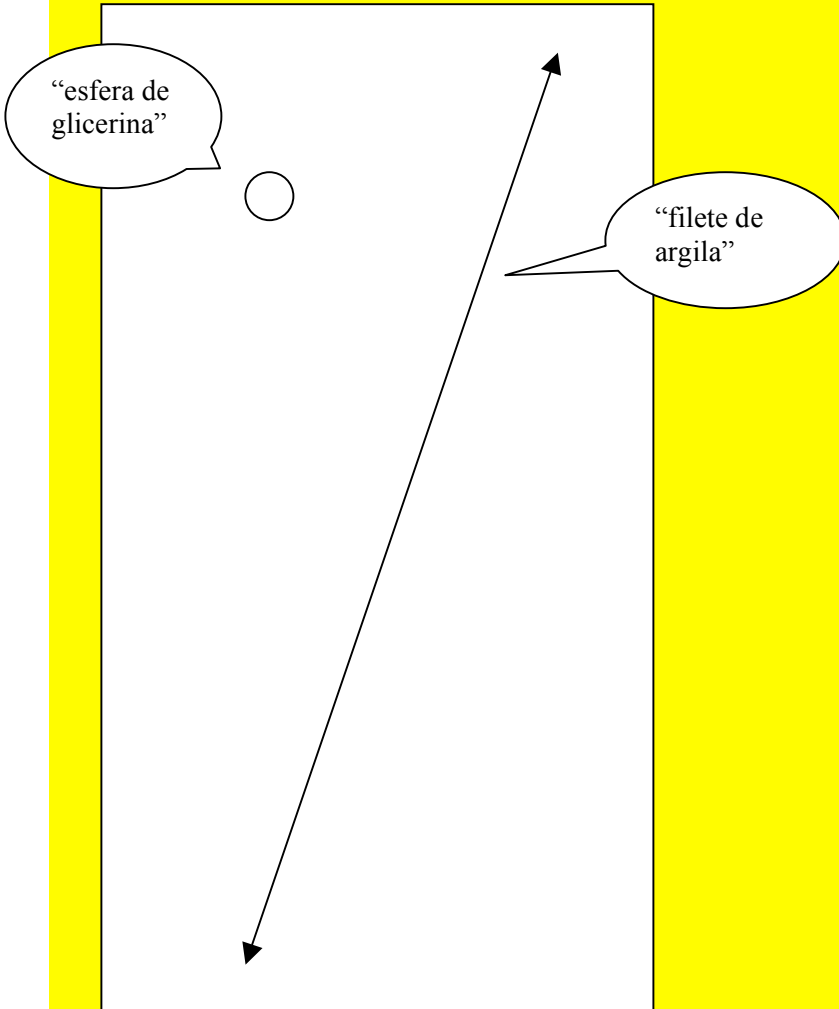


- Orientação para colocação do “filete de argila.”

Carlos Fajardo
Sem título, 1987
Glicerina moldada
Ø 0,38 cm



- A esfera deve ser colocada próximo à obra de Karin Lambrecht pontuando o espaço como no esquema abaixo.



IOLE DE FREITAS



Colocar três pontos de apoio para segurar a obra

Observar este eixo na inclinação.

FELIX BRESSAN

Felix Bressan

Sem título, 2004/2005.

Pá, Ferro e Parafusos

200x150x100cm

Coleção do artista

Caso não haja objeção do artista sugiro que a obra seja colocada na parede fixa a um pequeno gancho de metal. O apoio deve ser em um os intervalos a 1/3 da extensão do trabalho mais ou menos. O trabalho deve ser colocado como se fosse pendurado livremente sem ser alinhado de nenhuma maneira.

O gancho não deve, preferencialmente ser bem visível, como se fosse uma espécie de dispositivo que segura o trabalho. Não deve ser escondido ou camuflado.

Felix Bressan

Cauda II, 1997.

Vassouras e ferro

150 x 200 x 150 cm

Coleção Museu de Arte Contemporânea do RS

Dispor a obra conforme os requerimentos próprios.

DANIEL ESCOBAR

Daniel Escobar

Permeável VII (Série Perto Demais), 2007.

Papel de outdoor e verniz

2,4 x 2,2 m

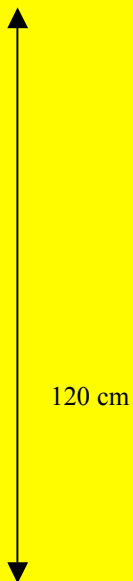
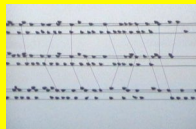
Coleção do artista

Fotografia Jorge Bueno

Recomendo colocação da obra a uma altura baixa, aproximadamente 60 cm do chão, no centro da parede.

MARIA LUCIA CATTANI

Colocar o monitor a uma altura do olhar. Aprox. 120 cm do piso.



ELAINE TEDESCO

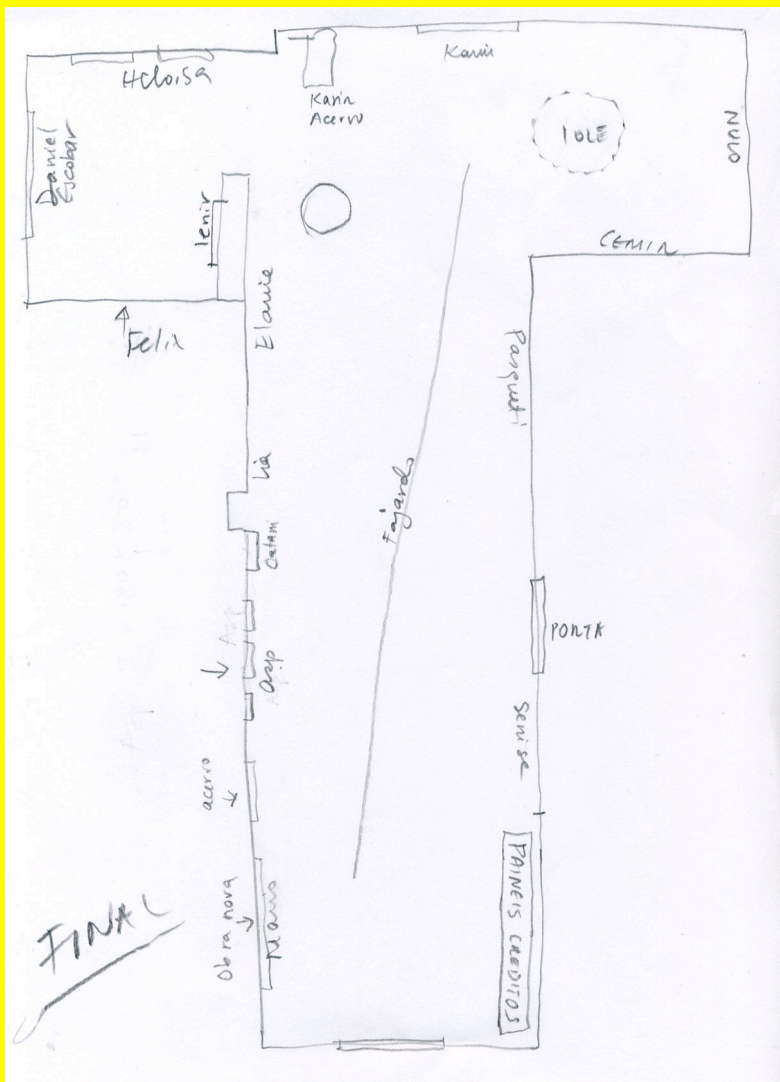
Dispor os dois trabalhos lado a lado mas com intervalo de apenas 15 cm.

CARLOS ASP

Dispor os dois trabalhos lado a lado mas com intervalo de apenas 15 cm.

CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA DISPOSIÇÃO DAS OBRA EM GERAL.

Não há considerações especiais para a instalação e montagem dos trabalhos restantes.
A colocação nos espaço de exposição deverá obedecer o lay out abaixo.



© GAUDÊNCIO FIDELIS
Agosto de 2007.